

OUTRAS PUBLICAÇÕES DA MP EDITORA

Imposto sobre a Renda e Proventos de Qualquer Natureza
Ives Gandra da Silva Martins e
Marcelo Magalhães Peixoto (Orgs.)

Constituição e mídia no Brasil
Paulo Lopo Saraiva

Interpretação da norma tributária
José Maria Arruda de Andrade

*Natureza jurídica das contribuições na
Constituição de 1988*
Arthur Maria Ferreira Neto

*Da natureza jurídica das contribuições
para o INCRA*
Luciano Dias Bicalho Camargos

Curso de Direito de Saúde Suplementar
Leonardo Vizeu Figueiredo

Processo Judicial Tributário
Clélio Chiesa e
Marcelo Magalhães Peixoto (Coords.)

Regulamento do Imposto de Renda da APET 2006
Marcelo Magalhães Peixoto (Org.)

ICMS: questões fundamentais
Fábio Soares de Melo e
Marcelo Magalhães Peixoto (Coords.)

Manual do Empregador
Karina Braz do Rego Martins

Novos Temas de Processo Civil
André Elali, Bruno Cavalcanti,
José Ricardo do Nascimento Varejão (Coords.)

*Incentivos fiscais: questões pontuais nas esferas
federal, estadual e municipal*
Ives Gandra da Silva Martins, André Elali e
Marcelo Magalhães Peixoto (Coords.)

André Elali

ADVOGADO, ESPECIALISTA EM DIREITO TRIBUTÁRIO, MESTRE EM DIREITO
POLÍTICO E ECONÔMICO, DOUTORANDO EM DIREITO, PROFESSOR DE
DIREITO ECONÔMICO, FINANCEIRO E TRIBUTÁRIO

TRIBUTAÇÃO E REGULAÇÃO ECONÔMICA

UM EXAME DA TRIBUTAÇÃO COMO INSTRUMENTO DE REGULAÇÃO ECONÔMICA
NA BUSCA DA REDUÇÃO DAS DESIGUALDADES REGIONAIS

2007



MP
EDITORA

APRESENTAÇÃO

Quando fui convidado, pela centenária Universidade Presbiteriana Mackenzie, a compor o quadro dos professores do seu então recém-criado curso de pós-graduação *stricto sensu*, com área de concentração em direito político e econômico, logo percebi que ali haveria campo fértil para explorar as relações entre o direito tributário e o direito econômico, no bojo de uma linha de pesquisa que se propunha a estudar o poder econômico e seus limites. A certeza do sucesso da empreitada vinha não só da tradição da Universidade, como do peso de seu quadro docente. Para minha felicidade, a coordenação do curso aceitou minha sugestão no sentido de que as disciplinas de direito tributário fossem conduzidas a quatro mãos. Imediatamente, sugeri o nome cuja experiência e profundidade acadêmica asseguravam a seriedade do projeto que se propunha: junto comigo, ingressou no programa o professor Alcides Jorge Costa.

Às alegrias semanais das aulas de pós-graduação ministradas em conjunto com o meu mestre somaram-se alunos que passaram a se interessar pelo direito tributário, numa perspectiva que – conforme a linha de pesquisa do programa – não se limitaria à análise formal, dando ênfase à interdisciplinaridade, com forte influência da filosofia e da teoria geral do direito, conduzidas por professores do peso de Ari Marcelo Sólton e Alysson Mascaro.

Entre esses alunos, logo me chamou a atenção um jovem nordestino, cujas perguntas em sala de aula e após o horário regular revelavam a inquietação típica de quem já sentia pulsar em suas veias a curiosidade científica. Em nossas longas conversas, fui aos poucos descobrindo André Elali, jovem advogado de origem palestina, nascido, criado e graduado em Natal, que, antes de vir a São Paulo, já havia sido exposto aos desafios dos temas internacionais, freqüentando cursos na Jordânia, Inglaterra e Estados Unidos. Recém-formado, teve a ousadia de estabelecer uma banca de advocacia em Natal, logo alcançando sucesso que hoje se revela pelas diversas filiais no Nordeste brasileiro. Tamanho crescimento mostra outra característica de André que não deve ser menosprezada: sua

capacidade de cercar-se de pessoas em quem sabe poder confiar. Nesses anos, tive a oportunidade de conhecer os sócios de André e encontrei neles o mesmo espírito empreendedor que André Elali revelava.

Tomando contato com as diversas correntes do pensamento jurídico tributário, André Elali logo fez ver a seus sócios e amigos a necessidade de dividir com seus conterrâneos as discussões que o inquietavam. Logo começaram a organizar congressos de direito tributário e de direito constitucional em Natal, cidade de seu coração. Fui convidado a participar de alguns desses eventos e posso testemunhar a sua qualidade, seja pelo público, seja – com a exceção de meu nome – pelos palestrantes. Em Natal, travei debates jurídicos memoráveis, que muito me enriqueceram. Hoje, os eventos de Natal, idealizados e promovidos por André Elali e seus sócios, já fazem parte do calendário nacional. Tenho certeza de que não erro ao afirmar que se trata de um dos mais importantes foros de discussão jurídica no Nordeste brasileiro, aonde se dirigem advogados, juízes, procuradores e demais profissionais da área jurídica do Brasil.

André nunca escondeu seu compromisso acadêmico, que se estende à pretensão de abraçar a carreira docente. Sua veia didática foi percebida pela Universidade Federal do Rio Grande do Norte, em cujo Departamento de Pós-Graduação André tem sido convidado a proferir aulas, na disciplina de direito constitucional econômico. Recentemente, André se submeteu a seleção para professor de direito tributário da FARN, em Natal, obtendo a primeira colocação. É professor concursado da graduação e professor convidado do curso de especialização em direito tributário, ministrando a disciplina tributos federais.

A verdadeira obsessão de André Elali por dividir suas descobertas naquele que se tornava o “seu” direito tributário pode ser constatada por sua impressionante produção acadêmica, reproduzida nas primeiras páginas deste livro. Basta mantermos em mente que se trata de um jovem de apenas 28 anos para termos a certeza de que muito se há de esperar no futuro.

De sua obra, chamo a atenção para o livro *O federalismo fiscal brasileiro: um estudo analítico acerca do sistema tributário*, publicado em 2005. O livro foi escrito a partir de discussões que travamos no curso de pós-graduação da Universidade Presbiteriana Mackenzie, quando André, após ouvir as preleções do mestre Alcides Jorge Costa, compreendeu as dificuldades daquilo que nosso mestre Alcides chama “uma federação em busca de um modelo”. André enfrenta com coragem o tema da guerra

fiscal e da necessidade de centralização legislativa da tributação sobre o consumo, sustentando ali a tese de que, longe de ferir a “cláusula pétrea” do federalismo, a imposição de limites nacionais à tributação pode assegurar a própria sobrevivência da federação.

O tema das desigualdades regionais e seus reflexos em matéria tributária – guerra fiscal e incentivos – continuou a ser o foco de André Elali em outros trabalhos, o que, naturalmente, acabou por se refletir na sua escolha de tema para a dissertação de mestrado, que ora vem a lume. Não me cabe comentar a obra, já que o prefácio o faz certamente com maior brilho. Não posso, entretanto, deixar de mencionar meu júbilo pela certeza de que, com esta obra, André firma compromisso definitivo com a interdisciplinaridade, o que dá a certeza de que novas reflexões surgirão.

É esta certeza que me anima a saudar a presente publicação. Longe de ser a obra definitiva de sua vida, é apenas um primeiro passo, que doravante a comunidade científica passa a acompanhar. O recente ingresso de André Elali no programa de doutorado da Universidade Federal de Pernambuco, onde apresentou projeto de tese versando sobre a concorrência fiscal internacional, é evidência de que muito se há de esperar do jurista que, com certo grau de orgulho, vi despontar.

São Paulo, abril de 2007

Luís Eduardo Schoueri

Professor do curso de pós-graduação da Universidade Presbiteriana Mackenzie
Professor Titular da Faculdade de Direito da Universidade de São Paulo